An illustration of a desk setup. At the top, a spiral-bound notebook with lined pages is open, with a red pencil resting on it. To the left, a pair of blue-rimmed glasses is partially visible. In the center, a hand holds a blue pen over a blank sheet of paper. To the right, a blue pen cap lies on the desk. At the bottom right, a white coffee cup with a dark brown interior is shown. The background is a solid orange color.

GUIA DE REDAÇÃO PARA VESTIBULARES E CONCURSOS

GUIA DE REDAÇÃO PARA VESTIBULARES E CONCURSOS

Atenção, antes de você começar a estudar, tenha em mente que este guia não foi criado por um profissional de educação e muito menos por um escritor de sucesso. Lembrando também que este guia não terá total aproveitamento por aqueles que sabem NADA ou muito pouco da modalidade avaliativa em questão. Estes, por sua vez, devem buscar acompanhamento profissional para, então, obterem qualidade no estudo desta cartilha. Além disso, não deixe de focar nas outras modalidades avaliativas. Bom estudo!

PESQUISAS EFETUADAS E ADAPTADAS COM SUAS DEVIDAS FONTES.

Pegando carona no sentimento de indignação com o escasso e fajuto material que é disponibilizado para estudar redação por aí, busco, usando do meu tempo formulando este guia rápido, ajudar, de alguma forma, você que almeja a aprovação em algum concurso público ou vestibular e precisa transpassar o obstáculo da redação, assim como eu bem fiz (aprovação concurso Escola de Sargento das Armas 2016/17). Disponibilizo, ainda, meu telefone de contato (whatsapp), para eventuais dúvidas sobre rotinas de estudo ou como chegar à aprovação (27 999303134).



Saiba também que é somente por meio da prática incessante que você, estudante, irá obter êxito. É buscando conhecimento sempre, desde as primeiras horas do dia, até o breu das madrugadas solitárias, que o processo de conquista do seu sonho irá se tornar mais breve. A metodologia estudantil deve, sempre, ter a supervisão, mesmo que mínima, de professores, mas tenha em mente que é você que fará a prova, e não eles. A carga está inteiramente nas suas costas, então enfie a cara nos livros e apostilas, entendeu?! Boa sorte! SELVA!!!

“Se queres vencer o mundo inteiro, vence-te a ti mesmo.”

F. DOSTOIÉVSKI

AUTOR:
C.H.

GUIA DE REDAÇÃO PARA VESTIBULARES E CONCURSOS

A Redação de concursos e vestibulares é composta, comumente, de quatro importantes partes que, uma vez juntos e conectadas, conferem ao escrito, características de texto. As formas de avaliação são enésimas e peculiares a cada banca avaliadora. Portanto cabe ao aluno, ou candidato, buscar instrução para, na hora de redigir, ter consciência do que está fazendo e como deve fazê-lo.

A estrutura padrão é, visualmente, como na imagem à esquerda. Tem-se, em ordem vertical, de cima para baixo, as seguintes estruturas: **TÍTULO, INTRODUÇÃO, DESENVOLVIMENTO #1, DESENVOLVIMENTO #2 e CONCLUSÃO**, e é pela análise de cada uma delas que este guia pretende disseminar o conhecimento sobre dissertações.

❖ TÍTULO

A palavra *título* significa, grosso modo, nome ou expressão que pode indicar um assunto ou identificar/individualizar a obra ou o trabalho. Na redação, o *título* exerce função ímpar na estrutura de um texto, dado que é a primeira parte a ser lida e pode agir como “porta de entrada” para o que vem a seguir. Portanto, cabe ao escritor fazer com que seu título contenha as características a seguir:

- **Criatividade:** imagine você, uns dos 30 corretores de redação de um concurso público federal, aonde cerca de 80.000 candidatos terão a redação corrigida. Você, corretor, ficará responsável por corrigir cerca de 2600 redações! Imagine só a quantidade de títulos repetitivos em “normais” que você irá ver!

Os títulos criativos se destacam, em meio à mesmice e repetitividade, logo, se você utiliza desse artifício, o corretor olhará sua redação com outros olhos;

- **Tamanho reduzido e objetividade:** o título deve ser o mais curto possível, ao mesmo tempo em que contenha a maior carga de informações acerca do texto possível, isto é, fazer “rodeios” definitivamente não deve ser uma opção.

Darei um exemplo: em um texto a respeito da *Criminalidade entre os jovens no Brasil*, João usou como título a seguinte expressão: “A criminalidade entre os jovens no Brasil: materialização, possíveis soluções e o que esperar do futuro”. Já Ana utilizou como título, a seguinte expressão: “Criminalidade sem idade”.

Qual você acha que é o mais objetivo e merece maior visibilidade? Não precisa nem pensar para responder, não é mesmo?!

Alguns professores dizem que o título deve ser a última coisa a ser feita na redação (dado que o título é de certa forma, uma síntese do corpo do texto), já outros, dizem o contrário. A verdade é

que escrever redação é algo pessoal, assim como um redigir poemas ou músicas, portanto, fica ao critério do autor batizar sua obra no início, ou no final.

Expressões corriqueiras e figurativas, desde que tenham conexão com o texto, podem ser uma ótima opção para trazer a criatividade a seus títulos. Perguntas também podem ser usadas, desde que sejam retóricas ou respondidas durante o texto.

Saiba que não há mágica para escrever títulos melhores, mas, a observação é um baita truque, isto é, decorar títulos e padrões de títulos podem te ajudar a escrever um belo título na sua redação, na hora H, sacou?!

Veja alguns exemplos de títulos equivocados, dos quais você deve correr!

Tema: Os desafios do relacionamento familiar no contexto das novas tecnologias.

Título: *“A tecnologia seus pontos bons e ruins”* – nada criativo.

Tema: Os limites entre humor e ofensa.

Título: *“Limites Da Liberdade De Expressão”* – nada criativo, novamente.

Tema: Como solucionar a questão dos maus-tratos contra os animais.

Título: *“Maus-tratos”* – puts.

Fonte: <https://www.projetoedacao.com.br>

❖ INTRODUÇÃO

Introdução é o mesmo que Prefácio, que vem do latim *prae-*, “antes”, mais *fari*, “falar”; esta palavra quer dizer “o que é falado antes”. É esse o papel de um prefácio ou de uma introdução, onde são expostas ideias ou fatos julgados necessários para o bom entendimento de um livro ou, no nosso caso, de um texto.

Essa parte do texto, que vem após o título, deve agir como um resumo do que vai ser falado no *desenvolvimento*, e deve obedecer a algumas normas e peculiaridades. Trata-se da estrutura em que os autores têm mais dificuldade: como iniciar um texto?! Bom, o processo criativo é complexo e, às vezes, não vem como e na hora que queremos. Eu, quando tinha dificuldade para começar o texto, fazia um esquema numa folha de papel, deixaria um exemplo no final deste documento.

Agora vai um aviso importante: **NÃO SE REPETE O TÍTULO NA INTRODUÇÃO**. Candidato, aluno, quem quer que esteja lendo isto, entenda: a língua portuguesa possui bem mais de MEIO MILHÃO de palavras/verbetes, logo, não há motivo algum para repetir.

Sua introdução também não pode ser muito longa. Indico algo de no máximo 8 linhas. Deve conter, também, a quantidade adequada de informações, porque ela é de certa forma, um resumo! Não deve conter aquela enxurrada de dados e números, entende?

Há uma técnica muito singular para iniciar de forma correta, um texto. Demonstro a seguir.

Corriqueiramente, em conversas sobre N assuntos com nossos amigos, buscamos informações passadas para explicar coisas presentes, por exemplo, para explicar a dor de barriga de hoje, você diz que comeu feijoada ontem! Pegou?! Indo mais além, na psicologia, buscam-se informações sobre acontecimentos passados, para entender quadros patológicos presentes. Portanto, o passado SEMPRE vai nos dar informações mais que úteis, quando quisermos explicar o presente. E jogando isso na redação?! Como fica?! Confira:

Tema: "Qual a importância da atividade física para o ser humano?".

“O advento da modernidade trouxe consigo o constante e colossal desenvolvimento tecnológico. Desde as décadas passadas, o homem moderno busca formas de criar hardwares e softwares que facilitem a sua vida e seu convívio social. Este processo, por sua vez, acabou gerando uma espécie de comodismo global, tornando a sociedade menos fisicamente ativa e, desta forma, mais suscetível às doenças e distúrbios alimentares [...].”

Tema: “Mobilidade Urbana (tema ITA 2011)”.

“Com o advento da modernidade, a tecnologia se fez presente em praticamente toda a sociedade. O setor de transportes, por sua vez, não escapou dessa inclusão: novos modelos, sistemas, empresas e mecanismos de atuação, como motores e combustíveis, fazem parte do que, nas últimas décadas, a humanidade conquistou neste setor [...].”

Veja como as expressões “advento da modernidade” (significa: com a chegada dos tempos modernos), “últimas décadas”, “homem moderno” e afins, fazem uma espécie de linha do tempo, na introdução. E é esse o objetivo desejado: usar, de certa forma, o passado para explicar uma problemática do presente. Esta técnica é aplicável a 99% das (os) redações/temas (sempre há aquele 1%, não é mesmo?!) e, obviamente, deve ser posta nas primeiras linhas da introdução.

A partir disso, podemos prosseguir para a próxima parte, que é a parte final da introdução, onde devemos escrever de uma forma que deixe claro que os próximos parágrafos virão elucidar a problemática. Assim sendo, fica mais fácil para trabalharmos, se restringirmos sobre o que vamos falar. É aí que surgem as teses.

Podemos dividir a redação em algumas outras partes, como ASSUNTO, TEMA e TESES. O assunto é uma parte maior e mais generalizada, o tema, é uma ramificação do assunto e as teses, ramificações do tema. Vamos ao exemplo, veja: podemos ter como assunto os **Problemas Sociais no Brasil**, é muito vasto, correto? Fica praticamente impossível tratar sobre, dado que o Brasil possui inúmeros problemas. Daí surge o tema, como tema podemos ter a **Criminalidade Juvenil**, uma ramificação dos Problemas, isto é, do assunto. Ainda fica complicado tratar, uma vez que existem vários tipos e peculiaridades deste tipo de criminalidade, assim sendo, surgem as teses que, neste caso, podem ser **cometimento de crimes pelos jovens e a dificuldade de punir criminosos de pouca idade**. Veja como fica na prática:

Tema: “Criminalidade brasileira”.

“Pode-se afirmar que a inclinação ao “errado” é algo intrínseco ao ser humano. Unindo este fato às leis brandas e sucateadas do país - que promovem a impunidade dos criminosos -, têm-se números alarmantes de todos os tipos de crimes. Nos últimos 30 anos, a taxa de homicídios, por exemplo, cresceu cerca de 120%, fazendo com que um país que, tecnicamente, está em paz, mate mais que um em que há guerra. Ainda relativo à criminalidade, é prudente

dissertar sobre o ingresso dos jovens no mundo dos crimes e a dificuldade que o judiciário brasileiro enfrenta ao tentar puni-los.”

Para quem lê, fica claro (e espera-se) que os parágrafos de desenvolvimento conterão informações mais aprofundadas das teses (destacadas). Usando esta técnica, o texto fica muito objetivo e você não se “embanana” ao redigir, precisando falar de muita coisa em um curto espaço. Adicionando dados e fatos históricos sucintamente (não é pra colocar o livro de história na introdução, ok?!), a introdução fica mais completa e interessante, atingindo o que queremos que atinja. Você pode optar por usar apenas uma tese, também, se esta for “completa” o bastante, veja:

Tema: “A Persistência do racismo na sociedade brasileira contemporânea”.

Título: Darwinismo social: uma ideologia dos melhores?

“A economia do Brasil, durante cerca de 500 anos, foi carregada, quase que literalmente, pelas mãos dos escravos africanos. Trazidos pelos portugueses, no então vigente capitalismo comercial, os escravizados eram vistos como mercadorias e, por eles, um alto valor pecuniário se pagava. Quem os comprava, geralmente ricos latifundiários, fazia com que desempenhassem funções massivas e desgastantes, em diversos setores do engenho. Apesar disto de ter ocorrido em épocas passadas, ainda hoje persistem marcas da antiga sociedade escravista, uma delas - e a mais preocupante - é o racismo.”

Por se tratar de um tema bem peculiar, a tese acaba sendo o próprio tema. A partir daí, cabe ao autor se esforçar para fazer um bom trabalho no desenvolvimento, vamos descobrir como a seguir.

❖ DESENVOLVIMENTO

Desenvolvimento vem de “desenvolver”, que é o prefixo negativo “des” + envolver, isto é, desenvolver significa desenrolar, permitir a saída ou aparecimento de algo que estava tolhido, guardado. Em linhas gerais, o desenvolvimento é o espaço da redação em que o autor cai de cabeça no tema. É onde devem conter a maior quantidade de informações e é o que, de certa forma, dá o nome ao texto dissertativo-argumentativo.

É interessante que o desenvolvimento seja iniciado por um conectivo. Na verdade, os conectivos devem estar presentes em todo o corpo do texto, fazem com quem este fique, obviamente, conectado. Mas, cuidado! Existem conectivos muito corriqueiros, e é deles que você deve correr. No fim desta cartilha, você pode conferi-los (em vermelho, os que citei). Você deve, também, ter cuidado para que não ocorra aquela velha e chata “encheção de linguiça”, isto é, escrever, escrever, escrever e, no final, acabar falando coisa com coisa!

Existem, ainda, na parte da técnica, vários tipos de argumentos que, se escolhidos e aplicados de forma correta, fazem com que essa parte do texto fique perfeita. Confira:

Argumento de Autoridade: basicamente, é a utilização de uma citação concreta e fundamentada, como a palavra de um especialista. Vem entre aspas e, na maioria das vezes, deve conter a fonte, isto é, quem fala. Dados numéricos, percentuais e históricos são utilizados da mesma forma. Confira:

“O cinema nacional conquistou nos últimos anos qualidade e faturamentos nunca vistos antes. Uma câmera na mão e uma idéia na cabeça” - a famosa frase-conceito do diretor Gláuber Rocha

– virou uma fórmula eficiente para explicar os R\$ 130 milhões que o cinema brasileiro faturou no ano passado.”

Argumento por Causa e Consequência: é uma tática que se baseia em mostrar a relação dos motivos de tal problemática, e seus efeitos. “Isso acontece e gera isso”. Confira:

“Ao se desesperar num questionamento em São Paulo, daqueles em que o automóvel não se move nem quando o sinal está verde, o indivíduo deve saber que, por trás de sua irritação crônica e cotidiana, está uma monumental ignorância histórica”.

“São Paulo só chegou a esse caos porque um seleto grupo de dirigentes decidiu, no início do século, que não deveríamos ter metrô. Como cresce dia a dia o número de veículos, a tendência é piorar ainda mais o congestionamento – o que leva técnicos a preverem como inevitável a implantação de perigos.”.

Argumento de Exemplificação ou Ilustração: esse é o mais comum, e se define em dar um exemplo do que se fala. Simples, veja:

“Há a pequena corrupção, cotidiana e muito difundida. É, por exemplo, a da secretária da repartição pública que engorda seu salário datilografando trabalhos “para fora”, utilizando máquina, papel e tempo que deveriam servir à instituição. Os chefes justificam esses pequenos desvios com a alegação de que os salários públicos são baixos.”.

Existem muitos outros tipos de argumentos, cabe a você buscar por mais.

Fonte: http://www.passeiweb.com/na_ponta_lingua/sala_de_aula/portugues/redacao/dissertacao_e_narracao/argumentos - adaptado

“Jogando isso pra rolo”, fica mais ou menos assim:

Tema: “A Persistência do racismo na sociedade brasileira contemporânea”.

“A priori, define-se racismo como um conjunto de teorias e práticas que têm como alicerce a superioridade de uma ou mais raças sobre outras. Embora a definição abranja a pseudosuperioridade de qualquer grupo racial sobre outro, o tipo de segregacionismo mais presente na sociedade brasileira é, de fato, aquele contra a população afrodescendente: uma problemática, muitas vezes ignorada, que vem tornando-se cada vez mais evidente na sociedade. Segundo dados Secretaria de Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR), as denúncias de racismo, no Brasil, dobraram nos últimos anos.

Outrossim, a constituição federal é rigidamente clara quando diz que todo homem é igual perante a lei, mas mesmo com a doutrina especificando o crime, o racismo se faz assustadoramente presente na sociedade. Ademais, membros de seitas, como os da Ku Kux Klan, ou de grupos sociais, como os de algumas ramificações do movimento skinhead, presentes no Brasil e no mundo, ancoram suas práticas discriminatórias em preceitos nacionalistas e de supremacia racial. Um caso que foi muito noticiado na grande mídia e nas redes sociais foi quando, no confronto dos times de futebol Barcelona e Villareal, uma banana foi arremessada ao jogador, negro, Daniel Alves que, ironizando o ato racista, comeu a mesma em pleno jogo.”.

São usados vários tipos de argumentos, como dados de agências, exemplificações e notícias, táticas facilmente perceptivas. Não há mais segredos, é entrar de cabeça e ponto final. Geralmente faz-se 2 parágrafos de desenvolvimento, é importante que estes tenham número próximo de linhas, pode fazer os dois com 8 linhas cada, por exemplo, ou um com 7 e outro com

8, tanto faz, desde que estejam completos e bem construídos, o leitor deve acabar a leitura da redação sabendo mais do que quando começou, sacou? Logo, vê-se a importância de boas fontes de pesquisa, deixo algumas no final deste documento.

❖ CONCLUSÃO

Conclusão vem de “concluir”, do Latim CONCLUDERE, “fechar, cercar”, formada por COM, “de todo”, mais CLAUDERE, “fechar”. Em outras palavras: chegou a hora de terminar o texto! Essa, na minha concepção, é uma parte relativamente fácil, mas alguns cuidados precisam ser tomados, para que o padrão não caia. Bom, pra começar, eu sugiro, SEMPRE, utilizar um conectivo, como “Logo”, “Assim sendo”, “Por fim”... entre outros. Com isso, quem está lendo sabe que, naquele momento, você está encerrando o texto.

Na conclusão você faz uma breve síntese, um pequeno resumo ou retomada, para findar de vez, num espaço de, geralmente, no máximo 30 linhas, o que foi dito. Algumas bancas, como a do ENEM, cobram, do autor, uma proposta de intervenção, isto é, uma “solução para o problema”, já outros tornam essa característica facultativa. Cabe ao autor, nos casos facultativos, analisar a situação e ver se cabe ou não, a intervenção. Normalmente, temas que são problemáticas sociais cobram uma resolução.

O fato é que esta resolução deve obedecer a alguns padrões. Ela NUNCA deve ser absurda, por exemplo. Veja:

Para o tema de “Violência e criminalidade nas periferias”, Jonas usou como proposta de intervenção, a ideia de que “todas as favelas devem ser destruídas imediatamente”. Plausível? Nenhum pouco! Contornar a situação é a medida certa! A educação é a base de toda a sociedade e, na maioria dos temas, investimentos e aperfeiçoamentos nela, cabem perfeitamente como proposta de intervenção.

Outra mania que os autores mais amadores possuem, é a de por a toda a culpa no governo, no presidente e afins. Pessoal, não é assim. A máquina governamental é complexa, enorme! Busque saber mais como funcionam os repasses de verba, por exemplo, vai enriquecer demais a sua gama de conhecimentos desse tipo. Você pode, então, utilizar do acervo do JurisWay, neste site <https://www.jurisway.org.br/cursos/>, é um dos “bizus” que eu utilizava.

Na prática, fica mais ou menos assim:

Tema: “A Persistência do racismo na sociedade brasileira contemporânea”.

“Logo, tendo em vista o mal que o racismo representa é de suma importância a adoção da conscientização como ferramenta pedagógica de prevenção a um etnocentrismo futuro. Esta deve ser uma iniciativa a por em prática, principalmente, nos recintos estudantis e direcionada aos jovens, fazendo com que estes cresçam sabendo do impacto que a segregação racial causa ao próximo. E, no âmbito jurídico, cabe ao legislativo a formulação de leis, munidas de penalidades significativamente severas aos praticantes desse tipo de crime.”.

Neste caso, a proposta de intervenção foi a conscientização, juntamente com a aplicação de punições mais severas.

Assim, terminamos nossa redação. É interessante que você faça no mínimo 3 redações por semana e, na dúvida, consulte, além deste guia, um profissional. Ademais, colocar a leitura de

algum livro como prática simultânea ao seu estudo faz com que seu acervo de palavras fique muito melhor, bem como os estudos de GRAMÁTICA vão auxiliar numa boa escrita.

A seguir, algumas dúvidas gerais e suas respectivas respostas sobre esta modalidade.

P: Posso utilizar perguntas no título?

R: Sim, desde que seja retórica (aquela que todo mundo sabe a resposta) ou que seja respondida ao longo do texto.

P: Devo utilizar aspas no título?

R: Não há consenso, portanto, não tira ponto. Mas é interessante evitar, a menos que use expressões diferentes ou neologismos.

P: Verbo no título pode?

R: Também não há consenso, porém, se utilizar o verbo, coloque ponto final no título.

P: Posso utilizar letra de forma na redação?

R: Pode (desde que no edital não esteja proibido), é até melhor, pois dá maior controle de espaço no corpo da redação.

P: O que são palavras corriqueiras?

R: Corriqueira significa “comum”. Palavras e expressões como “atualmente”, “hoje em dia”, “quase sempre” etc. Portanto, corra delas! Procure sinônimos.

P: Devo utilizar “palavras bonitas” na redação?

R: Desde que saiba o que signifiquem e tenha total segurança e domínio ao aplica-las, palavras um pouco mais cultas são bem vindas.

P: Como utilizo o “etc”?

R: Ele deve ser evitado, porém, quando utilizá-lo, não é necessário ponto duplicado, reticências ou um “e”, antes dele.

P: Quantas linhas devem ter meus parágrafos e quantos deles meu texto deve ter?

R: Não há consenso, desde que não ultrapasse os limites estabelecidos. Geralmente, utilizam-se 4 parágrafos, sendo eles, uma introdução, dois desenvolvimentos e uma conclusão.

P: Preciso dar a minha opinião no texto?

R: Não é necessário que sua opinião esteja explícita no texto, mas deve, embasando-se no que acredita e conhece, utilizar argumentos concretos e fundamentados, para que haja uma “discussão” relacionada ao tema. É estar ali sem estar ali.

P: Em que pessoa deve estar a redação?

R: A redação dissertativo-argumentativa é impessoal, portanto, a terceira pessoa do singular é a indicada.

P: Letra feia, de garrancho, tira ponto?

R: Claro! Se você sofre desse mal, pratique caligrafia.

P: Posso utilizar citações na redação?

R: Com certeza. Argumentos de autoridade fundamentam ainda mais as suas teses, desde que aplicados corretamente.

P: Posso repetir palavras?

R: Isso tira ponto! É extremamente NÃO INDICADO, utilize sinônimos.

P: Aonde acho citações e ideias para redação?

R: Fontes de pesquisa devem, ao máximo possível, serem imparciais, no caso de artigos. Em se tratando de notícias, sites como G1 e cia. cumprem a missão. A redação precisa ser imparcial e, quando não, de forma muito sucinta. Portanto, nada de bancar o Comuna de Paris na redação, muito menos um Bolsonaro da vida, beleza? Assim, sendo, eu costumava usar inúmeros sites, mas nada de ctrl-C, ctrl-V, ein! Ainda precisa filtrar algumas informações. É interessante construir um caderno com dados, números e frases úteis à redação e, durante sua rotina de estudos, ler e decorar. Tais informações devem ser vindas preferencialmente de fontes estatais, como do site do IBGE ou do INFOOPEN.

Bons autores e suas áreas de atuação:

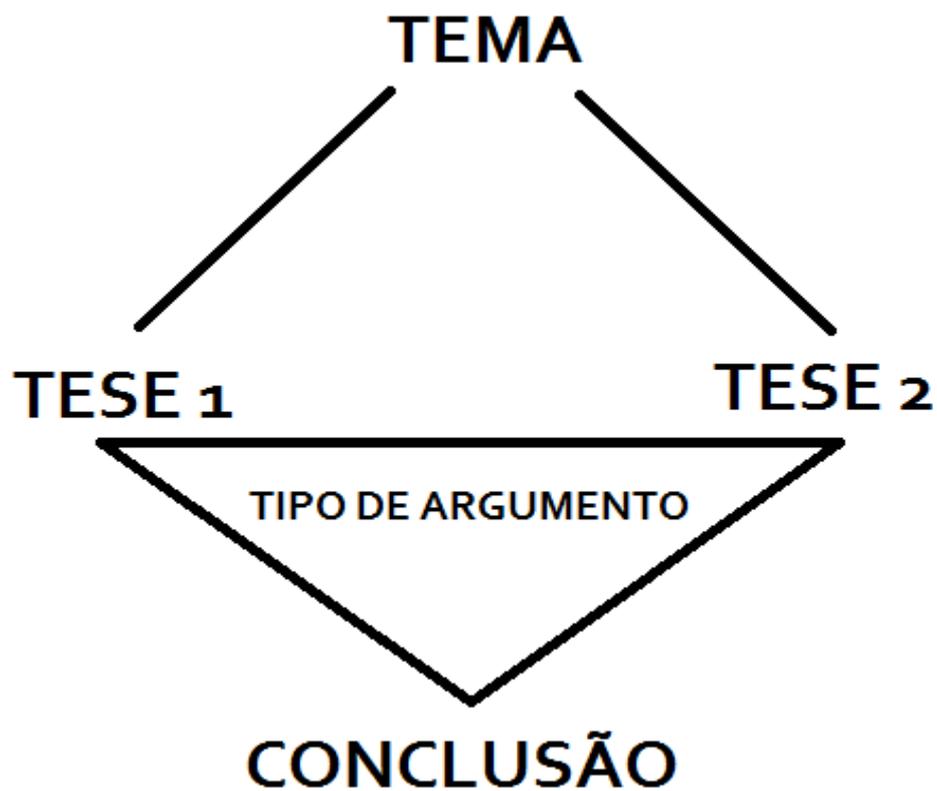
- Paulo Freire e Nietzsche (educação);
- Rousseau (sociedade/liberdade);
- Platão (principalmente com os textos de sua obra "alegoria da caverna");
- Conceitos de "Isonomia" e "Polis" gregos;
- Hans Jonas (assuntos gerais);
- Clóvis de Barros (assuntos gerais).

P: Como acertar o tema que vai cair?

R: Sobre temas, duvide sempre. Se fosse algo fácil de adivinhar, concursos não seriam concursos. Porém, treine sempre! Busque em sites, livros e afins, todo tipo de tema, dos mais fáceis, aos mais difíceis. Estude a banca do seu concurso e veja os temas passados, treine com eles! Deixei alguns no final do documento também.

O canal "Maratona de Atualidades" também ajuda. São postados vídeos sobre atualidades - ah vá - que irão ajudar no desenvolvimento de um senso crítico. A ideia de um texto representa 70% dele, o resto é técnica e ortografia.

ESQUEMAS PARA INICIAR UMA REDAÇÃO



CRIMINALIDADE JUVENIL

ingresso dos jovens no mundo dos crimes

dificuldade que o judiciário brasileiro enfrenta ao tentar puni-los

- exemplificação;
- dados estatísticos

LISTA DE REDAÇÃO

TEMAS DE

EDUCAÇÃO

OBS.: não foram filtrados e/ou selecionados. Cuidado com temas parciais e políticos.

- | | | |
|---|--|--|
| # 1 Reforma trabalhista | # 27 Lixo | # 50 Falta de credibilidade do voto |
| # 2 Reforma da previdência | # 28 Economia verde | # 51 Importância do esporte para resgatar jovens da marginalidade |
| # 3 Política brasileira e impeachment | # 29 Fontes de energia | # 52 Desigualdade de gênero |
| # 4 Extremismo e Estado islâmico | # 30 Cyberbullying e uso da internet como vingança | # 53 Violência no futebol |
| # 5 Redução da maioria penal | # 31 Violência contra professores | # 54 Greves de setores essenciais para a sociedade |
| # 6 Uso precoce das redes sociais | # 32 Papel dos professores em sala de aula | # 55 Descriminalização das drogas |
| # 7 Relação Coreia do Norte e EUA | # 33 Comportamento do motorista brasileiro | # 56 Cotas Universitárias |
| # 8 Espionagem e relação EUA X Rússia | # 34 Falta de educação no trânsito | # 57 Sexualidade do Jovem Brasileiro |
| # 9 A eleição de Donald Trump e seu impacto global | # 35 Imprudências no trânsito | # 58 Delinquência juvenil |
| # 10 As Questões Ambientais | # 36 Número de jovens envolvidos em acidentes de trânsito | # 59 Supervalorização da beleza física |
| # 11 Bullying e transtornos psicológicos | # 37 Causas que mobilizam os jovens no Brasil | # 60 Concentração de renda |
| # 12 Violência nas Escolas | # 38 Efeitos do Bullying na vida de uma criança | # 61 Ascensão da classe C |
| # 13 A Violência no Trânsito | # 39 Não funcionamento do projeto Ficha Limpa | # 62 Desgaste da imagem política |
| # 14 Participação Política | # 40 Benefícios da prática esportiva para o indivíduo e para a sociedade | # 63 Marcha das Vadias |
| # 15 Desarmamento | # 41 Comissão da Verdade | # 64 Postura individualista dos jovens |
| # 16 Desigualdade Social | # 42 Educação: princípio para a igualdade social | # 65 Brasil: busca por vaga permanente no Conselho de Segurança da ONU |
| # 17 Esporte como fator de inclusão social | # 43 Empoderamento Feminino | # 66 Monarquia Constitucional |
| # 18 Comportamento jovem nas mídias sociais | # 44 Primavera Árabe | # 67 Evolução da Sustentabilidade |
| # 19 Acordo de Paris | # 45 Desaparecimento das boas maneiras (educação) | # 68 Contrabando de armas |
| # 20 Crise na Venezuela | # 46 Terceirização da educação básica | # 69 Viver em harmonia |
| # 21 A Crise dos Imigrantes | # 47 Catástrofes naturais | # 70 Mercado paralelo de armas |
| # 22 O Novo Ensino Médio | # 48 Brasil no cenário internacional | # 71 Consumo sustentável |
| # 23 Lava-Jato e seus efeitos | # 49 União civil homossexual | # 72 Direitos e deveres do cidadão |
| # 24 Cenário político brasileiro em 2018/ eleições | | # 73 Sustentabilidade e urbanização |
| # 25 Construção de usinas hidrelétricas na Amazônia | | |
| # 26 Sustentabilidade | | |

74 Produção de energia hidrelétrica no Brasil

75 Guerra das Malvinas

76 Ensino interativo online

77 Reprovação e abandono escolar

78 Intervenção do Estado em hábitos culturais

79 Criminalidade e agressão dos jovens

80 Homofobia e direitos LGBTs

81 Poder transformador da internet

82 Fatores que levam uma pessoa a ser vítima de bullying

83 Direitos reprodutivos da mulher

84 Interferência dos professores na educação

85 Questões indígenas no Brasil

86 Justiça restaurativa

87 Onda de imigração no Brasil

88 Novas formas de trabalho

89 Carro: instrumento vulnerável

90 Falta de respeito com os ciclistas

91 Bullying Físico

92 Falta de incentivo ao esporte

93 Inclusão social dos deficientes

94 Alto índice de gravidez na adolescência

95 Bullying Verbal

96 Policiais não preparados para combater o crime

97 Transtornos psicológicos sofrido pelos jovens.

NOVA LISTA (com tópicos – não selecionados)

Redação dissertativa 1: Tema: ficha limpa. Tópicos: política, corrupção, crise moral.

Redação dissertativa 2: Tema: governo brasileiro. Tópicos: relações exteriores, acordo nuclear, energia nuclear.

Redação dissertativa 3: Tema: empresas de telecomunicações. Tópicos: telefonia, empresas de telefonia, mercado de telecomunicações, telecomunicações.

Redação dissertativa 4: Tema: comércio chinês. Tópicos: mercado internacional, política cambial, comércio chinês internacional.

Redação dissertativa 5: Tema: Copa do Mundo. Tópicos: política social, amparo social, pobreza, benefícios sociais, cidadania.

Redação dissertativa 6: Tema: inadimplência. Tópicos: uso de cartão de crédito, economia popular, endividamento, gastos pessoais.

Redação dissertativa 7: Tema: defesa civil. Tópicos: calamidade pública, enchentes, descaso do poder público, tragédia, catástrofes.

Redação dissertativa 8: Tema: impostos. Tópicos: reforma tributária, cobrança de impostos, reforma fiscal, tributação, injustiça social.

Redação dissertativa 9: Tema: filme infantil. Tópicos: cinema infantil, filmes infantis, filmes para crianças.

Redação dissertativa 10: Tema: álbum de figurinhas. Tópicos: figurinhas, coleção de figurinhas, figurinhas da Copa.

Redação dissertativa 11: Tema: torcedor de futebol. Tópicos: envolvimento emocional dos brasileiros com o futebol, futebol, Copa do Mundo na África, disputa esportiva.

Redação dissertativa 12: Tema: ambulância. Tópicos: saúde pública, atendimento médico à população, atendimento móvel por ambulâncias, socorro médico e paramédico.

Redação dissertativa 13: Tema: corrupção na política. Tópicos: ficha limpa, projeto ficha limpa, política, corrupção, direito eleitoral, candidatura de políticos.

Redação dissertativa 14: Tema: história da humanidade. Tópicos:

cosmologia, origem da vida, história do universo, galáxias e estrelas.

Redação dissertativa 15: Tema: terapia da cozinha. Tópicos: cozinhar, cozinhar para curar depressão, vida doméstica.

Redação dissertativa 16: Tema: evolução tecnológica. Tópicos: Revolução tecnológica, tecnologia, futurística, aldeia virtual planetária.

Redação dissertativa 17: Tema: mãe. Tópicos: dia das mães, maternidade abalada, injustiça.

Redação dissertativa 18: Tema: alimento orgânico. Tópicos: comida orgânica, alimentação, produtos orgânicos, alimentação orgânica.

Redação dissertativa 19: Tema: exame de paternidade. Tópicos: paternidade, falsa paternidade, teste de paternidade, genética.

Redação dissertativa 20: Tema: infraestrutura urbana. Tópicos: expansão econômica, desenvolvimento nacional, infraestrutura, obras públicas.

Redação dissertativa 21: Tema: tráfico de drogas. Tópicos: drogas, tráfico de entorpecentes,

crime organizado, organizações criminosas.

Redação dissertativa 22: Tema: organização social. Tópicos: educação da criança, castigos e agressão, forma de organização social, medo.

Redação dissertativa 23: Tema: vida de preso. Tópicos: sistema prisional brasileiro, direitos humanos, violência.

Redação dissertativa 24: Tema: cultura chinesa. Tópicos: sociedade chinesa, invenções chinesas, universidades da China.

Redação dissertativa 25: Tema: legislativo estadual. Tópicos: corrupção política, corrupção no legislativo paranaense, decadência moral dos políticos.

Redação dissertativa 26: Tema: logística. Tópicos: rodovias brasileiras, transporte rodoviário de cargas, crescimento econômico, logística no Brasil.

Redação dissertativa 27: Tema: política ou sujeira. Tópicos: Copa do Mundo, política, futebol e política, oportunismo político.

Redação dissertativa 28: Tema: teste nuclear. Tópicos: acordo nuclear Brasil, Irã e Turquia, bomba atômica, energia nuclear.

Redação dissertativa 29: Tema: ditadura militar. Tópicos: tortura na ditadura militar, aborto, símbolos religiosos de órgãos públicos, avaliação de TV e rádio.

Redação dissertativa 30: Tema: crédito ao consumo. Tópicos: pequenos negócios, pequenos investimentos, começando um negócio, microcrédito, aumento do crédito ao consumo.

Redação dissertativa 31: Tema: economia mundial. Tópicos: países ricos, pobres e emergentes, economia global,

crise européia, mercado europeu, consumo inflacionário.

Redação dissertativa 32: Tema: população de rua. Tópicos: moradores de rua, mendigos, drogados, viciados em crack.

Redação dissertativa 33: Tema: mercadoria chinesa. Tópicos: mercado chinês, comércio chinês, economia chinesa, produtos chineses, Brasil e China.

Redação dissertativa 34: Tema: sindicato. Tópicos: transferência de linhas de produção, realocação industrial, políticas sindicais ultrapassadas, radicalismo sindical.

Redação dissertativa 35: Tema: medicina. Tópicos: relação médico/paciente, ética médica, tratamento médico, eutanásia.

Redação dissertativa 36: Tema: ensino. Tópicos: educação, Plano Nacional de Educação PNE, sistema educacional, universidades privadas, ensino privado, mercantilismo na educação.

Redação dissertativa 37: Tema: inclusão social. Tópicos: universidades federais, ensino superior público, Universidade Federal de Integração, políticas de "inclusão social" na educação.

Redação dissertativa 38: Tema: eleições. Tópicos: "justiça" eleitoral, propaganda eleitoral, campanha eleitoral, folclore eleitoral.

Redação dissertativa 39: Tema: política externa. Tópicos: relações exteriores, demagogia, dignidade do País, interesses econômicos, Tratado de Não-Proliferação de armas atômicas (TNP), hegemonia dos EUA, acordo nuclear Brasil-Turquia-Irã.

Redação dissertativa 40: Tema: cultura. Tópicos: relativismo

cultural, relativismo moral, padrões culturais.

Redação dissertativa 41: Tema: terrorismo. Tópicos: atentado terrorista, terrorismo nos EUA, fragilidade dos EUA, vulnerabilidade dos EUA.

Redação dissertativa 42: Tema: homem moderno. Tópicos: cinema, Cameron, reflexões sobre a vida.

Redação dissertativa 43: Tema: energia renovável. Tópicos: sustentabilidade, energias renováveis, eficiência energética, uso de tecnologias em energias renováveis.

Redação dissertativa 44: Tema: saúde. Tópicos: SUS, diferença de classe social, sistema público de saúde, igualdade de tratamento entre os usuários do SUS, medicina mercantilista.

Redação dissertativa 45: Tema: corrupção no judiciário. Tópicos: a cultura da corrupção no Brasil, judiciário, desvios, irregularidades, improbidades e eventuais atos de corrupção no judiciário.

Redação dissertativa 46: Tema: corrupção. Tópicos: a cultura da corrupção no Brasil, corrupção política, assembleia legislativa paranaense, políticos corruptos.

Redação dissertativa 47: Tema: economia sustentável. Tópicos: política agrícola, meio ambiente, ações sustentáveis, abastecimento interno, controle da inflação.

Redação dissertativa 48: Tema: aids. Tópicos: aids no Brasil, óbitos causados pela aids, mortes decorrentes do HIV, tratamento com antirretrovirais.

Redação dissertativa 49: Tema: emoção. Tópicos: autocontrole, controle e descontrole emocional, raiva, irritação, vergonha, paciência.

Redação dissertativa 50: Tema: infância. Tópicos: Educação infantil, agressividade infantil, relacionamento das crianças.

Redação dissertativa 51: Tema: jornalismo. Tópicos: qualidade do jornalismo, jornalismo de qualidade, reportagem, internet, pensar, imaginar, interpretação do fenômeno, juventude, incapacidade de dialogar, jornal, o jornal e a internet.

Redação dissertativa 52: Tema: PIB. Tópicos: Produto Interno Bruto (PIB), expansão econômica, infraestrutura, atividade econômica brasileira, expansão da economia de forma sustentada.

Redação dissertativa 53: Tema: proteção ambiental. Tópicos: meio ambiente, Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler, Semana Interinstitucional do Ambiente, Ética e Solidariedade.

Redação dissertativa 54: Tema: doação de órgãos. Tópicos: doação de órgãos no Brasil, Direitos Humanos, transplantes de órgãos e tecidos, qualidade de vida.

Redação dissertativa 55: Tema: pais e filhos. Tópicos: vida no lar, vida doméstica, relação pais e filhos, programas infantis de TV.

Redação dissertativa 56: Tema: democracia brasileira. Tópicos: ficha limpa, projeto ficha limpa, democracia, corrupção na política brasileira, fichas-sujas, Justiça Eleitoral.

Redação dissertativa 57: Tema: Assembleia Legislativa do Paraná. Tópicos: corrupção, corrupção política, Assembleia Legislativa do Paraná, redutos de perfídia, políticos, o cancro da sociedade.

Redação dissertativa 58: Tema: corrupção política. Tópicos: corrupção, corrupção política no

Brasil, Assembleia Legislativa do Paraná, redutos de perfídia, políticos, o cancro da sociedade.

Redação dissertativa 59: Tema: corrupção. Tópicos: corrupção no Brasil, corrupção política, Assembleia Legislativa do Paraná, redutos de perfídia, políticos, o cancro da sociedade.

Redação dissertativa 60: Tema: contas públicas. Tópicos: contas fiscais, superávit primário, economia superaquecida, superávit nominal, dívida bancária líquida, dívida do setor público, PIB.

Redação dissertativa 61: Tema: liberdade de impostos. Tópicos: impostos absurdamente altos, Dia da Liberdade de Impostos, carga tributária, caudal de impostos.

Redação dissertativa 62: Tema: mulher na política. Tópicos: participação das mulheres é crescente na História brasileira, mulheres na política.

Redação dissertativa 63: Tema: infância. Tópicos: Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual Infante-Juvenil, exploração da criança, crianças vítimas de abusos sexuais.

Redação dissertativa 64: Tema: segurança internacional. Tópicos: jogo político, convênio com o Irã, enriquecimento do urânio, Conselho de Segurança da ONU.

Redação dissertativa 65: Tema: propaganda eleitoral. Tópicos: Justiça eleitoral, política, propaganda eleitoral fora de prazo, massa eleitoral.

Redação dissertativa 66: Tema: uso de drogas. Tópicos: combate ao crack, substâncias alucinógenas, cocaína, mortalidade pelo uso de drogas.

Redação dissertativa 67: Tema: preconceito. Tópicos: raça, religião, economia, integração

social, conflitos raciais, conflitos religiosos, disparidades raciais e étnicas dentro das sociedades.

Redação dissertativa 68: Tema: ano eleitoral. Tópicos: o ano brasileiro, Copa do Mundo, ano eleitoral no Brasil, passagem do tempo.

Redação dissertativa 69: Tema: aposentadoria. Tópicos: política, aposentados, proventos de aposentadoria, política de pagamento de proventos e pensões.

Redação dissertativa 70: Tema: energia nuclear. Tópicos: Irã, medidas dos EUA contra o Irã, enriquecimento de urânio, bomba nuclear, fabricação de artefatos bélicos.

Redação dissertativa 71: Tema: tragédias urbanas. Tópicos: enchentes, chuvas, catástrofes, tragédias, agressão ambiental, problemas ambientais.

Redação dissertativa 72: Tema: saúde. Tópicos: saúde no Brasil, saúde pública, políticas objetivas para a área da saúde.

Redação dissertativa 73: Tema: prevenção climática. Tópicos: alterações climáticas, catástrofes, ressacas, adversidades climáticas, devastação ambiental, mar revolto, inundações, deslizamentos de encostas causadas por chuvas torrenciais, vendavais.

Redação dissertativa 74: Tema: era digital. Tópicos: internet, formas de uso da web, controle e censura governamental, comunicações em meio digital.

Redação dissertativa 75: Tema: crime contra crianças. Tópicos: maus-tratos a crianças, instituições sociais, infância, recém-nascido, desajuste pessoal e familiar, abusos contra crianças.

Redação dissertativa 76: Tema: dinheiro público. Tópicos: desperdício de dinheiro público, descaso com o uso de dinheiro público, desmandos com dinheiro público, corporativismo dos servidores, contratações irregulares.

Redação dissertativa 77: Tema: danos ambientais. Tópicos: questões ambientais, área do lixo, resíduos industriais, coleta do lixo, insumos reciclados, biodiversidade, lixo, incineração do lixo.

Redação dissertativa 78: Tema: polícia. Tópicos: crime organizado, investigação, cibernética e o crime, privacidade do cidadão, escuta telefônica, corrupção, vida alheia.

Redação dissertativa 79: Tema: genoma. Tópicos: vida artificial, inteligência artificial, pesquisa sobre genoma, histórica da evolução, liberdade da ciência.

Redação dissertativa 80: Tema: jornada de trabalho. Tópicos: jornada de trabalho de 40 horas, horas de trabalho, atividades lúdicas, convivência familiar, redução da jornada de trabalho.

Redação dissertativa 81: Tema: inovações científicas. Tópicos: computador, um dia sem computador, quem está online, revoluções científicas, Encontro, YouTube, mundo virtual, teclar.

Redação dissertativa 82: Tema: consumo doméstico. Tópicos: excesso de consumo na economia brasileira, inflação, crédito livre, política de estímulo ao consumo, crédito, procura e oferta.

Redação dissertativa 83: Tema: professor. Tópicos: professores despreparados, docentes qualificados, rede pública de ensino, exame de avaliação de professores, magistério público.

Redação dissertativa 84: Tema: sindicato. Tópicos: sindicatos, sindicalismo, liberdade sindical, campanhas salariais, desmembramento de sindicatos, sindicato pirata, gatos, sindicatos artificiais, sindicatos como empresas, banditismo sindical.

Redação dissertativa 85: Tema: viciado. Tópicos: crack, viciados em drogas, combate ao crack, viciados em crack, crack é uma droga mais para pobre, usuários de crack, consumo de crack.

Redação dissertativa 86: Tema: ensino básico. Tópicos: Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), Ensino Fundamental, etapas do ensino básico, crianças em idade escolar, deficiências no aprendizado, ensino médio.

Redação dissertativa 87: Tema: rodovias. Tópicos: rodovias federais dos estados do Sul, duplicação da BR-101, obras federais, megaobras, dificuldade do governo federal para cumprir o cronograma, prioridade para a Região Sul.

Redação dissertativa 88: Tema: casa alugada. Tópicos: Lei do Inquilinato, impacto no mercado, administradoras de imóveis, benefícios para locatários quanto e inquilinos.

Redação dissertativa 89: Tema: gestor público. Tópicos: administração pública mais eficiente, eficaz e participativa, administrador público, organizações públicas, ações administrativas para resolução de problemas públicos.

Redação dissertativa 90: Tema: ecologia. Tópicos: meio ambiente, tutela ao meio ambiente, Direito Ambiental, princípios do Direito Ambiental, ações civis ambientais.

Redação dissertativa 91: Tema: imposto. Tópicos: tributos, impostos, contribuinte,

obrigações tributárias com os fiscos federais, estaduais e municipais, carga de impostos, taxas e contribuições, obrigações fiscais.

Redação dissertativa 92: Tema: aposentado. Tópicos: ano de eleições, votos, contribuição à Previdência, contas públicas, fator previdenciário, rombo previdenciário, direito dos aposentados, sistema previdenciário brasileiro, Previdência Social.

Redação dissertativa 93: Tema: carga tributária. Tópicos: excesso de impostos, reforma tributária, Dia da Liberdade de Impostos, excessiva carga tributária, consumo.

Redação dissertativa 94: Tema: carreira docente. Tópicos: Exame Nacional de Ingresso na Carreira Docente, qualidade de ensino, meritocracia, avaliação de professores, professores, alfabetização, responsabilidade.

Redação dissertativa 95: Tema: tecnologia nuclear. Tópicos: política externa, acordo nuclear, acordo nuclear Brasil, Irã, Turquia, urânio, Energia Atômica, tecnologia nuclear para fins pacíficos, Tratado de Não Proliferação Nuclear.

Redação dissertativa 96: Tema: respeito. Tópicos: autocomiseração, pena de si mesmo, pessoas tratadas de modo especial, recursos internos, o mundo não tem pena da gente, bons e maus.

Redação dissertativa 97: Tema: agente político. Tópicos: Brasil como agente político internacional, o Brasil e o cenário internacional, armas nucleares, bomba atômica.

Redação dissertativa 98: Tema: política fiscal. Tópicos: tributos, impostos, legalidade tributária, cidadania.

Redação dissertativa 99: Tema: vício do crack. Tópicos: crack, tabaco, cocaína, álcool, dependência e ao comportamento patológico,

viciados, traficantes, industriais e comerciantes inescrupulosos e bandidos.

Redação dissertativa 100: Tema: AIDS. Tópicos: mortalidade

infantil, nascimentos, erradicação da fome e da miséria extrema, promoção da saúde das mães, ao combate à aids e à malária.

CITAÇÕES (cuidado ao utilizar)

"Toda hora é hora de fazer o que é certo." - Martin Luther King

"O ser humano é aquilo que a educação faz dele." - Immanuel Kant

"Eduquem as crianças e não será necessário castigar os homens." - Pitágoras

"A injustiça num lugar qualquer é uma ameaça à justiça em todo o lugar." - Martin Luther King

"O que me preocupa não é o grito dos maus. É o silêncio dos bons." - Martin Luther King

"Todos os homens têm, por natureza, desejo de conhecer" - Aristóteles

"Os fins justificam os meios" - Maquiavel | "O mundo se tornou mais parecido com aquele de Maquiavel" - Bertrand Russell

"O homem nasce livre e por toda parte encontra-se acorrentado" - Jean-Jacques Rousseau

"A vontade geral deve emanar de todos para ser aplicada a todos" - Jean-Jacques Rousseau.

"Deixe a mulher compartilhar dos direitos e ela emulará as virtudes do homem" - Mary Wollstonecraft

"Todo homem toma os limites de seu próprio campo de visão como os limites do mundo" - Arthur Schopenhauer

"Sobre seu próprio corpo e mente, o indivíduo é soberano" - John Stuart Mill

"A história de todas as sociedades até hoje existentes é a história da luta de classes" - Karl Marx

"Deve o cidadão, por um momento sequer, renunciar à sua consciência em favor do legislador?" - Henry David Thoreau

"O homem é uma corda estendida entre o animal e o super-homem: uma corda sobre um abismo" - Friedrich Nietzsche

"Aqueles que não conseguem lembrar o passado estão condenados a repeti-lo" - George Santayana

"A história não nos pertence: nós pertencemos a ela" - Hans-Georg Gadamer

"Quanto aos homens, não é o que eles são que me interessa, mas o que eles podem se tornar" - Jean-Paul Sartre

"O sentido fundamental da liberdade é liberdade dos grilhões" - Isaiah Berlin

"O que faríamos sem uma cultura?" - Mary Midgley

"A arte é uma forma de vida" - Richard Wollheim

"Os Estados não são agentes morais; as pessoas são" - Noam Chomsky

"A sociedade é dependente da crítica às suas próprias tradições" - Jürgen Habermas

"Que tipo de mundo podemos preparar para os nossos bisnetos?" - Richard Rorty

"Se podemos contar uns com os outros, não precisamos depender de mais nada" - Richard Rorty

"Sem um fim social o saber será a maior das futilidades." - Gilberto Freyre

"A educação tem raízes amargas, mas os seus frutos são doces." - Aristóteles

"É no problema da educação que assenta o grande segredo do aperfeiçoamento da humanidade." - Immanuel Kant

"A boa educação é moeda de ouro. Em toda a parte tem valor." - Padre Antônio Vieira

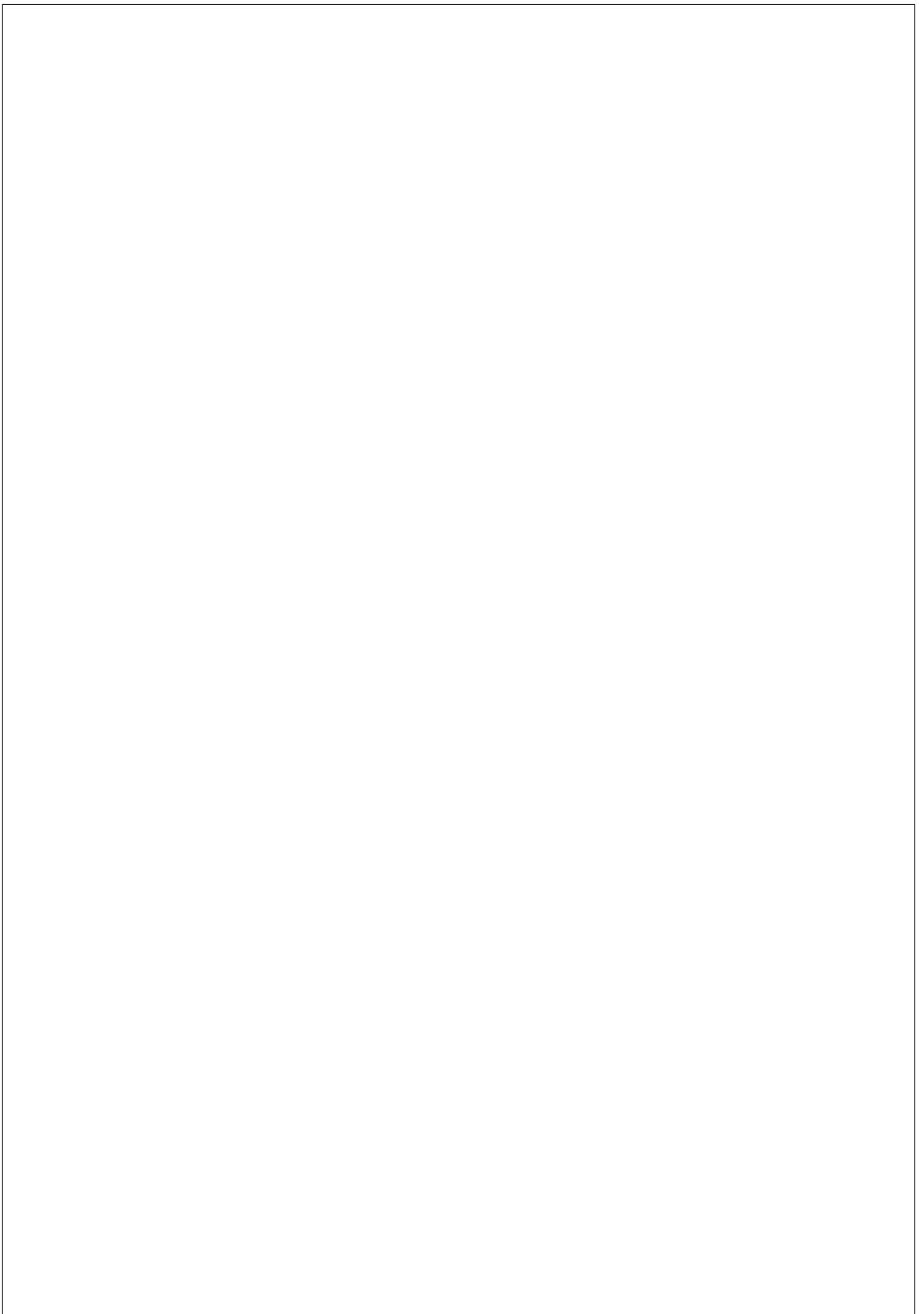
"A vida deve ser uma constante educação." - Gustave Flaubert

"O resultado mais sublime da educação é a tolerância." - Helen Keller

"Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina." - Cora Coralina

"A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo." - Nelson Mandela

"Devemos promover a coragem onde há medo, promover o acordo onde existe conflito, e inspirar esperança onde há desespero." - Nelson Mandela



CONECTIVOS

PRINCIPAIS CONECTIVOS



Prioridade, relevância:	<i>em primeiro lugar, antes de mais nada, antes de tudo, em princípio, <u>primeiramente</u>, acima de tudo, precipuamente, principalmente, primordialmente, sobretudo, a priori (itálico), a posteriori (itálico).</i>
Tempo (frequência, duração, ordem, sucessão, anterioridade, posterioridade):	<i>então, enfim, logo, logo depois, imediatamente, logo após, a princípio, no momento em que, pouco antes, pouco depois, anteriormente, posteriormente, em seguida, afinal, por fim, finalmente, agora atualmente, hoje, freqüentemente, constantemente às vezes, eventualmente, por vezes, ocasionalmente, sempre, raramente, não raro, ao mesmo tempo, simultaneamente, nesse interim, nesse meio tempo, nesse hiato, enquanto, quando, antes que, depois que, logo que, sempre que, assim que, desde que, todas as vezes que, cada vez que, apenas, já, mal, nem bem.</i>
Semelhança, comparação, conformidade:	<i>igualmente, <u>da mesma forma</u>, assim também, do mesmo modo, similarmente, semelhantemente, analogamente, por analogia, de maneira idêntica, de conformidade com, de acordo com, segundo, conforme, sob o mesmo ponto de vista, tal qual, tanto quanto, como, assim como, como se, bem como</i>
Condição, hipótese:	<i>se, caso, eventualmente</i>
Adição, continuação:	<i><u>além disso</u>, demais, ademais, outrossim, ainda mais, ainda cima, <u>por outro lado</u>, também, e, nem, não só ... mas também, não só... como também, não apenas ... como também, não só ... bem como, com, ou (quando não for excludente).</i>
Dúvida:	<i>Talvez, <u>provavelmente</u>, possivelmente, <u>quicá</u>, quem sabe, é provável, não é certo, se é que.</i>
Certeza, ênfase:	<i>De certo, por certo, certamente, indubitavelmente, inquestionavelmente, sem dúvida, inegavelmente, com certeza, acredito, afirmo, penso que</i>
Surpresa, imprevisto:	<i>inesperadamente, inopinadamente, de súbito, subitamente, de repente, imprevistamente, surpreendentemente</i>
Ilustração, esclarecimento:	<i>por exemplo, só para ilustrar, só para exemplificar, isto é, quer dizer, em outras palavras, ou por outra, a saber, ou seja, aliás.</i>
Propósito, intenção, finalidade:	<i>com o fim de, a fim de, com o propósito de, com a finalidade de, com o intuito de, para que, a fim de que, para, como</i>
Lugar, proximidade, distância:	<i>perto de, próximo a ou de, junto a ou de, dentro, fora, mais adiante, aqui, além, acolá, lá, ali, este, esta, isto, esse, essa, isso, aquele, aquela, aquilo, ante, a.</i>
Resumo, recapitulação, conclusão:	<i>em suma, em síntese, em conclusão, enfim, em resumo, portanto, assim, dessa forma, dessa maneira, desse modo, logo, pois (entre vírgulas), dessarte, destarte, assim sendo</i>
Causa e consequência. Explicação:	<i>por conseqüência, por conseguinte, como resultado, <u>por isso</u>, por causa de, em virtude de, assim, de fato, com efeito, tão (tanto, tamanho) ... que, porque, porquanto, pois, já que, uma vez que, visto que, como (= porque), portanto, logo, que (= porque), de tal sorte que, de tal forma que, haja vista.</i>
Contraste, oposição, restrição, ressalva:	<i>pelo contrário, em contraste com, salvo, exceto, menos, mas, contudo, todavia, entretanto, no entanto. <u>Ressalva</u>: embora, apesar de, ainda que, mesmo que, posto que, posto, conquanto, se bem que, por mais que, por menos que, só que, ao passo que</i>
Ideias alternativas	<i>Ou, ou... ou, quer... quer, ora... ora</i>

Baseado em "Comunicação em Prosa Moderna", Othon Moacyr Garcia.



Aulas práticas de redação, sem sair de casa.
Curso de redação online.